



ACESSE O
MATERIAL
COMPLETO EM:
[senado.leg.br/ omv
/pesquisanacional](http://senado.leg.br/omv/pesquisanacional)

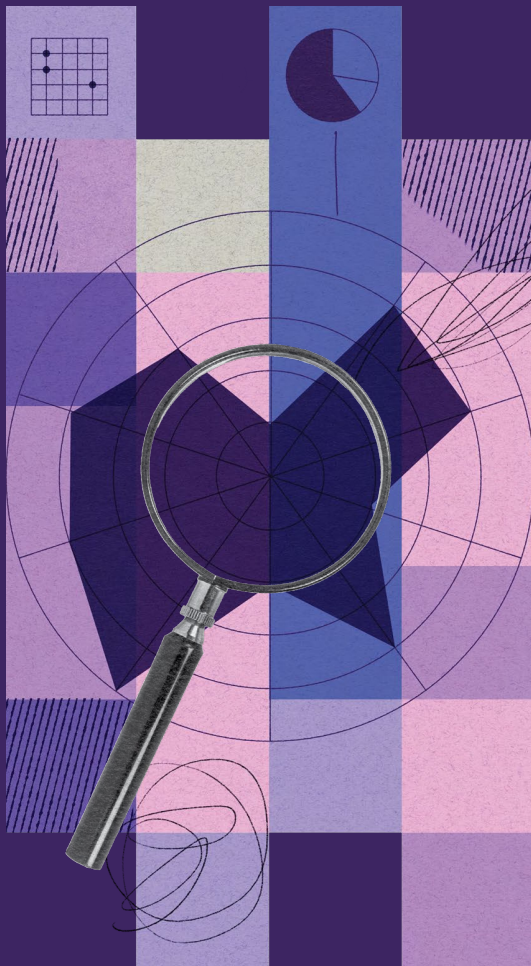


PESQUISA NACIONAL DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Mais longa série
histórica com mulheres
sobre violência doméstica
no Brasil

11ª EDIÇÃO
PESQUISA BIENAL
DESDE 2005





APRESENTANDO A PESQUISA

A PESQUISA É DIVIDIDA EM DUAS PARTES

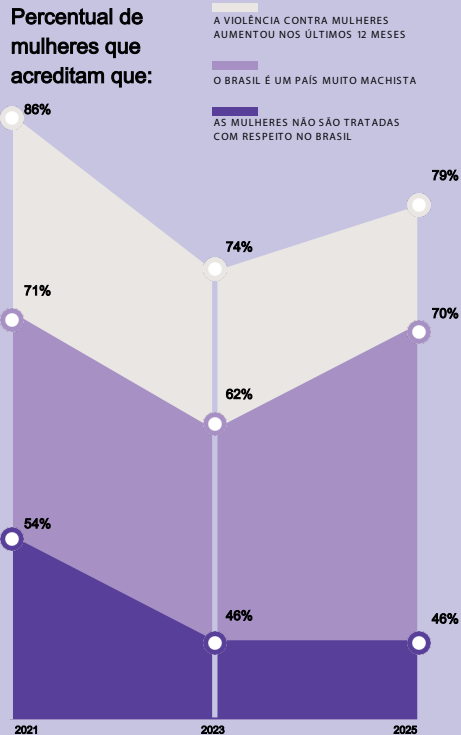
1

Percepção das mulheres sobre a violência.
As perguntas são feitas para todas as mulheres entrevistadas .

2

Vivência das mulheres que sofreram violência.
As perguntas são feitas apenas para as mulheres que declararam ter sofrido violência.

A percepção sobre a Violência



46%

A percepção de que as mulheres não são tratadas com respeito no Brasil permanece alta e estável, com os mesmos patamares em 2023 e 2025.

O PERCENTUAL DO AMBIENTE FAMILIAR APRESENTOU AUMENTO

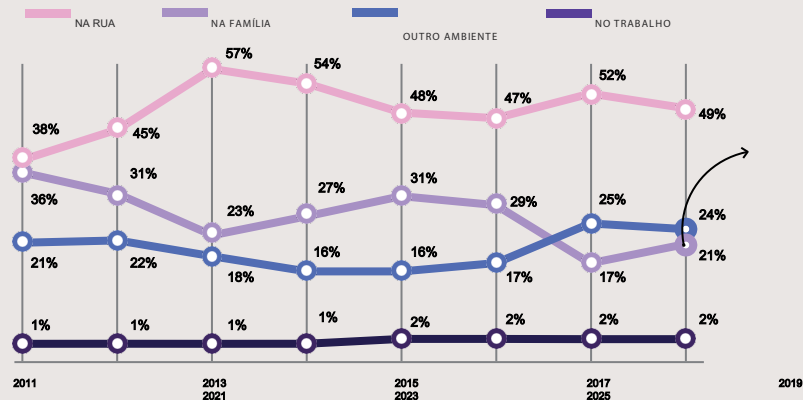
significativo de 4%, chegando a

18,3

milhões de mulheres

estimadas que consideram como o local de menor respeito.

Onde você acha que a mulher é menos respeitada?



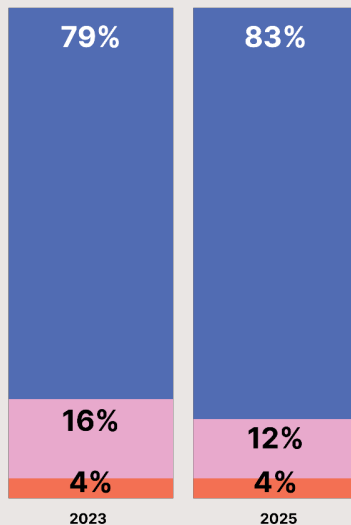
Convivência e vínculo com o agressor



Você mora com o agressor?

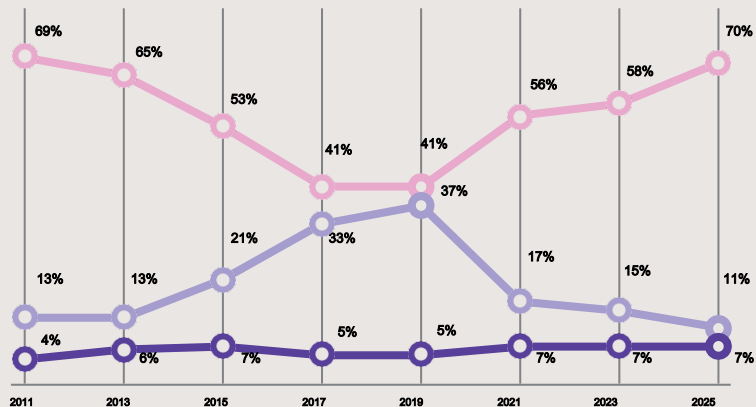
POPULAÇÃO FEMININA, BRASIL, 2023-2025

MORA
NÃO MORA, MAS CONVIVE
NÃO CONVIVE



VÍNCULO COM O AGRESSOR NO MOMENTO DA AGRESSÃO – VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

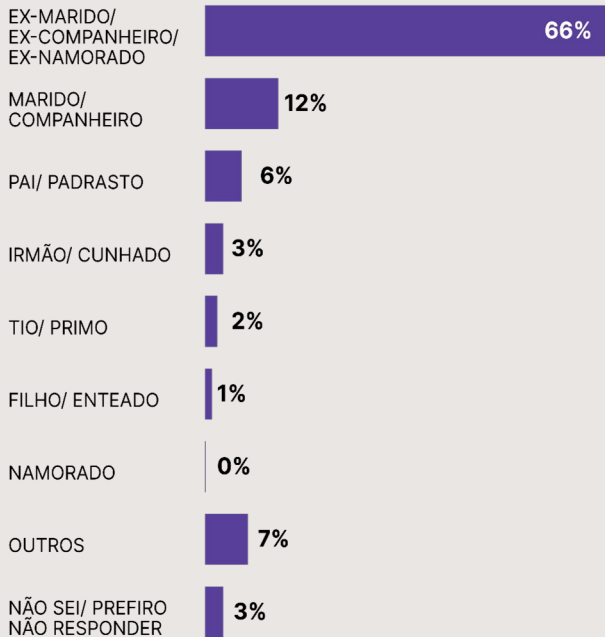
MARIDO/ COMPANHEIRO/ NAMORADO
EX-MARIDO/ EX-COMPANHEIRO/ EX-NAMORADO
PAI/ PADRASTO



Convivência e vínculo com o agressor



E HOJE EM DIA, O QUE ELE É SEU? (AGRUPADO)



TRANSIÇÕES ENTRE OS VÍNCULOS AFETIVOS APÓS AS AGRESSÕES

ESTIMA-SE QTUE

79%

do relacionamento foram **desfeitos** nos casos em que o agressor era o marido ou companheiro, e o vínculo atual, era de ex-marido ou ex-companheiro.

Em se tratando de **agressões desferidas pelos namorados,**

92%

Dos relacionamentos foram desfeitos.

O QUANTO A AGRESSÃO INFLUÊNCIOU PARA O FIM DO RELACIONAMENTO?

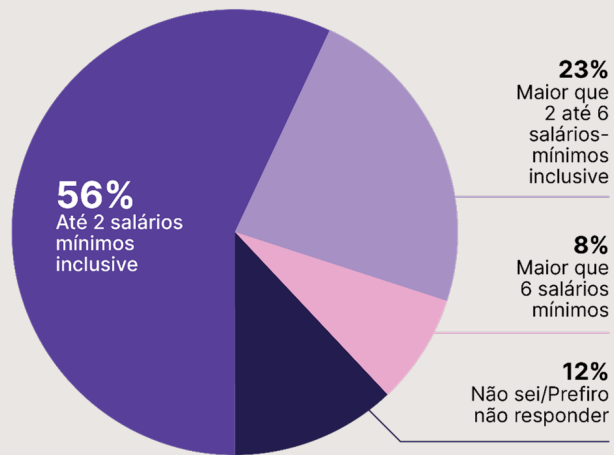
MUITO
POUCO
NADA
NÃO SEI/ PNR





O impacto econômico da violência: vulnerabilidade e dependência

RENDA FAMILIAR EM SALÁRIOS MÍNIMOS



QUAL DESTAS FRASES MELHOR DESCREVE SEU TRABALHO REMUNERADO NA SUA PRINCIPAL OCUPAÇÃO?

TRABALHO PARA UMA EMPRESA, SERVIÇO
PÚBLICO OU INSTITUIÇÃO

45%

TRABALHO PARA UM EMPREGADOR PESSOA FÍSICA

20%

TRABALHO POR CONTA PRÓPRIA OU EM MEU NEGÓCIO

34%

PREFIRO NÃO RESPONDER

1%

VOCÊ
CONSEGUE SE
SUSTENTAR
COM SEU
PRÓPRIO
DINHEIRO?

65%
SIM

34%
NÃO

2%
Prefiro não responder

ATUALMENTE,
VOCÊ REALIZA
ALGUM
TRABALHO
REMUNERADO?

46%
SIM

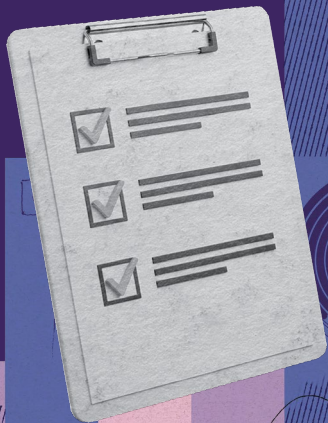
54%
NÃO



MAIS DE
DAS VÍTIMAS AFIRMAM NÃO
CONSEGUIR SE SUSTENTAR,
O QUE REPRESENTA
MAIS DE




8,5 MILHÕES
DE MULHERES

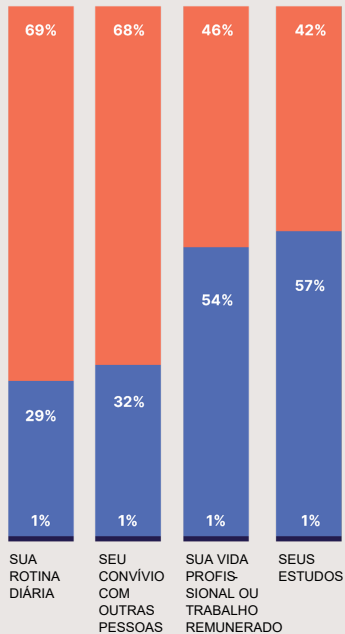
Novidades da 11ª Edição



O impacto que atravessa a rotina

ESSA
VIOLÊNCIA
AFETOU
ALGUMA
DAS
SEGUINTE
ÁREAS DA
SUA VIDA?

 SIM
 NÃO
 NÃO SEI/
PREFIRO
NÃO
RESPONDER



Vulnerabilidade e baixa autonomia



SETE EM CADA DEZ

mulheres relataram que sua
rotina diária foi
significativamente
impactada pela violência

Novidades da 11ª Edição

A violência que se repete

MAIS DA
METADE DAS
ENTREVISTADAS

58%

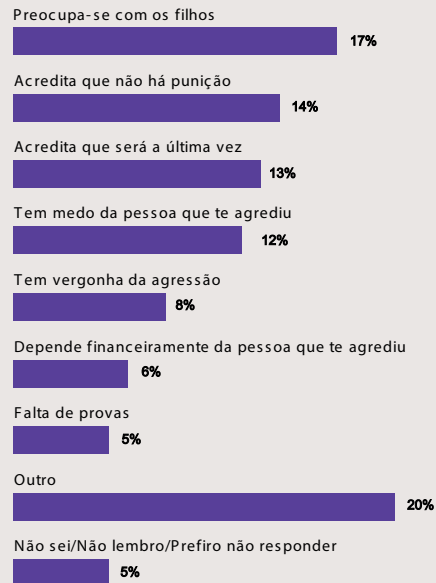
Afirmaram conviver com situações de violência há mais de um ano, o que evidencia a persistência do ciclo de agressões e a dificuldade de rompimento desses vínculos.

EM MUITOS CASOS, O MEDO, A DEPENDÊNCIA ECONÔMICA e a ausência de redes de apoio impedem que as vítimas consigam interromper o ciclo.

HÁ QUANTO TEMPO A VIOLÊNCIA ESTÁ ACONTECENDO



Qual o principal motivo de você não ter denunciado a agressão?





QUANTO VOCÊ CONHECE SOBRE A MEDIDA PROTETIVA?

MUITO POUCO NADA



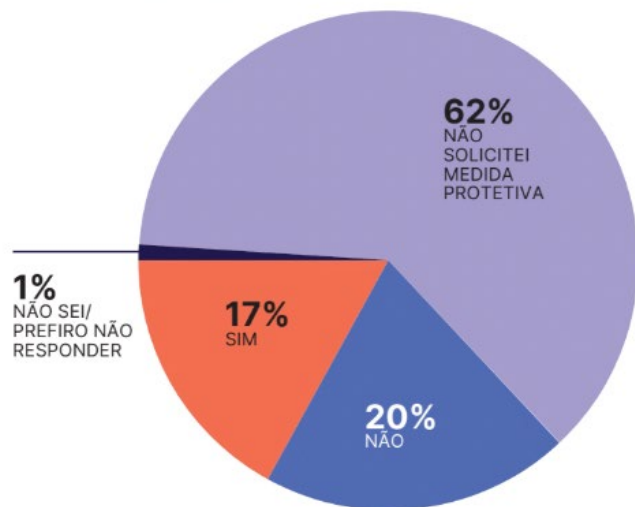
FONTE: Instituto de Pesquisa DataSenado **NOTAS:** Soma dos percentuais difere de 100% devido à omissão da categoria "Não sei/Prefiro não responder".

Afirmaram saber
pouco ou nada
sobre as MPUs

84 %



HOUVE DESCUMPRIMENTO DA MEDIDA PROTETIVA SOLICITADA PARA ESSA VIOLÊNCIA?



FONTE: Instituto de Pesquisa DataSenado - coleta de 16.5 a 8.7.2025. **NOTA:** Questão respondida por quem sofreu violência doméstica ou familiar nos últimos 12 meses

PARA A
VIOLÊNCIA
SOFRIDA NOS
ÚLTIMOS 12
MESES,

62%

DAS VÍTIMAS NÃO
SOLICITARAM
MEDIDA
PROTETIVA.



FBSP 13,1%
de vítimas com
MPU

16 Ufs analisadas

DESTAQUE

Vítimas de feminicídio Medidas Protetivas

MPU +
programas
públicos de
acompanhamento

Caminho:
Fortalecimento
das parcerias
institucionais e
das redes de
proteção

ZERO vítimas
dentre as
mulheres
monitoradas



Observatório da Mulher contra a Violência



ACESSE O MATERIAL COMPLETO EM:
[senado.leg.br/ omv /pesquisanacional](https://senado.leg.br/omv/pesquisanacional)